

BANDEIRAS BONITAS, BANDEIRAS FEIAS COMO DESENHAR UMA BOA BANDEIRA

Este guia foi compilado por Ted Kaye,
editor da Revista Vexilológica RAVEN
(publicada anualmente pela NAVA).



Estes princípios para se desenhar uma boa bandeira foram fruto do conhecimento de várias pessoas que têm escrito sobre o assunto, incluindo: Philippe Bondurand, Frederick Brownell, William Crampton, Michael Faul, Jim Ferrigan, Richard Gideon, Kevin Harrington, Lee Herold, Ralph Kelly, Rich Kenny, David Martucci, Clay Moss, Peter Orenski, Whitney Smith, Steve Tyson, Henry Untermeier, e Alfred Znamierowski.

O que é a NAVA?

A Associação Vexilológica Norte-Americana (em inglês NAVA) é dedicada ao estudo da história das bandeiras e seu simbolismo. Para mais informações sobre suas atividades, publicações, membros, e para se associar visite o site www.nava.org ou escreva para:

NAVA
P.O. Box 55071, #58049
Boston, MA 02205-5071, U.S.A.

Outra fonte importante para saber mais sobre as bandeiras é o site
Flags of the World: www.fotw.net.

Design: Melissa Meiner
Tradução: Tiago José Berg
© 2013 North American Vexillological Association

BANDEIRAS BONITAS, BANDEIRAS FEIAS

COMO DESENHAR UMA BOA BANDEIRA



UTILIZANDO 5 PRINCÍPIOS BÁSICOS, PODEMOS
CRIAR UMA BANDEIRA MEMORÁVEL PARA UMA
ASSOCIAÇÃO, CIDADE, EMPRESA, FAMÍLIA,
CLUBE, OU ATÉ MESMO UM PAÍS!

Associação Vexilológica Norte-Americana (NAVA)
ESPECIALISTAS EM BANDEIRAS NOS ESTADOS UNIDOS E CANADÁ

COMPILADO POR TED KAYE

O QUE É UMA BANDEIRA?

Uma bandeira tem a finalidade de representar um lugar, organização ou pessoa, o que é geralmente feito em uma peça de tecido retangular para ser vista à distância, muitas vezes em constante movimento. Ela deve ser reproduzida facilmente em quantidades maiores ou menores e em vários tamanhos.

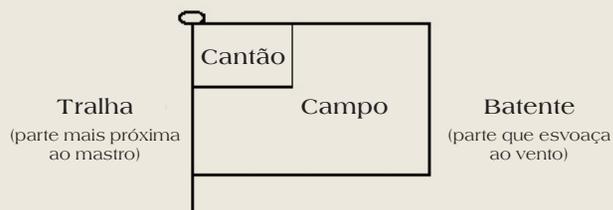
As primeiras bandeiras eram usadas em terra para fins militares e para identificar embarcações marítimas. Com o tempo, elas passaram a representar reis e dinastias, além de países, companhias, unidades militares, equipes desportivas e partidos políticos. As bandeiras se desenvolveram a partir da heráldica – a arte de se desenhar os brasões de armas – preservando muitas de suas regras e convenções.

Seguindo os cinco princípios básicos deste guia, podemos criar a uma bandeira eficaz, que apresente um desenho agradável e elegante ao mesmo tempo.

Uma bandeira deve ser simples, fácil de confeccionar, e capaz de ser reproduzida em tecido, sendo diferente da bandeira de qualquer outro país, lugar ou pessoa; mas ela deve ser significativa e distinguível à distância e suas cores devem ser contrastantes e duradouras. Finalmente, e não menos importante, ela deve ser eficaz e elegante.

— Comitê em prol da Bandeira Nacional dos Estados Confederados da América, 1861.

ANATOMIA DE UMA BANDEIRA



5 PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA SE DESENHAR UMA BOA BANDEIRA

1. MANTER A SIMPLICIDADE

Uma bandeira deve ser tão simples ao passo que uma criança possa desenhá-la de memória . . .

2. TER UM SIMBOLISMO CLARO

Os símbolos, imagens e cores de uma bandeira devem relacionar-se entre si para expressar o que realmente querem representar ou transmitir . . .

3. USAR POUCAS CORES

Limite o número de cores a não mais que três, para que sejam básicas e contrastem entre si . . .

4. EVITAR FRASES E EMBLEMAS

Nunca escreva em bandeiras ou coloque um brasão, selo ou emblema de uma organização . . .

5. SER DISTINTIVA OU ESTAR RELACIONADA

Não duplique outras bandeiras, ao menos que a semelhança tenha uma relação histórica, regional, familiar, etc . . .



1. MANTER A SIMPLICIDADE

UMA BANDEIRA DEVE SER TÃO SIMPLES AO PASSO QUE UMA CRIANÇA POSSA DESENHÁ-LA DE MEMÓRIA...

As bandeiras drapejam; se agitam com o vento. Elas devem ser vistas e identificáveis à distância. Nestas circunstâncias, somente um desenho simples torna a bandeira eficaz. Além disso, se uma bandeira traz desenhos muito complexos, seus custos aumentam, limitando seu uso e sua reprodução.

A maioria das bandeiras que apresentam desenhos complicados possui elementos gráficos que podem ser reestruturados e incorporados em uma nova bandeira, muito mais simples e objetiva. Evite a tentação de incluir um símbolo para todos.

Uma boa bandeira deve ser idêntica de ambos os lados, evitando-se colocar um desenho distinto em seu reverso. Da mesma forma, evite colocar letras, brasões (ou selos), logotipos, e outros elementos que dificultem a sua confecção.

BONITA



REPÚBLICA DO CONGO

Com cores fortes e contrastantes, faixas simples e paralelas, esta é uma bandeira fácil de identificar em várias circunstâncias.

FEIA



VIRGÍNIA OCIDENTAL (EUA)

O emblema no centro da bandeira é muito complexo e o fundo branco a torna tediosa. Somente a borda azul a diferencia de outras bandeiras dos estados norte-americanos.

BONITA



BANGLADESH

Com duas cores fortes e um só símbolo: o sol nascente da independência (ligeiramente descentrado), esta bandeira representa bem seus objetivos.

FEIA



TURCOMENISTÃO

Esta bandeira apresenta cinco emblemas de tapetes tradicionais (guls) que são muito complicados de desenhar! Melhor seria deixar apenas o crescente e as estrelas...

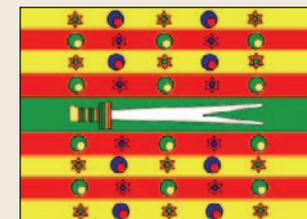
BONITA



ALASCA (EUA)

As estrelas (presentes em muitas bandeiras dos estados norte-americanos) aparecem aqui com a constelação da Ursa Maior, junto com a Estrela Polar, indicando claramente a localização do Alasca no extremo norte do continente americano.

FEIA



BEY* DA TUNÍSIA

Repleta de estrelas, crescentes e da Espada de Ali, o desenho desta bandeira do século XIX é muito complexo. Além de cansativa à vista, ela não apresenta um claro objetivo de seu real significado.

*Título dado ao monarca local.

2. TER UM SIMBOLISMO CLARO

OS SÍMBOLOS, IMAGENS E CORES DE UMA BANDEIRA DEVEM RELACIONAR-SE ENTRE SI PARA EXPRESSAR O QUE REALMENTE QUEREM REPRESENTAR OU TRANSMITIR...

O simbolismo nas bandeiras se expressa por meio de cores, estilos ou elementos gráficos. Devem-se evitar os elementos que não sejam expressivos ou originais, o que pode gerar confusão ou ambigüidade.

As cores, por exemplo, carregam muitas vezes significados, como o vermelho associado ao sangue ou sacrifício, o branco simbolizando a pureza/paz ou o azul aludindo à água ou ao céu.

Várias ex-colônias dos países europeus, por exemplo, optaram por usar faixas diagonais como alternativa às faixas horizontais e verticais tão freqüentes nas bandeiras dos países colonizadores.

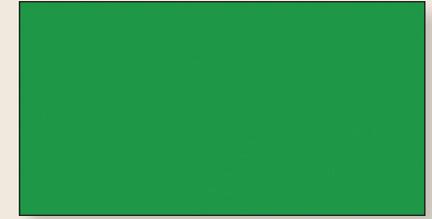
BONITA



ITÁLIA

Baseada na bandeira da revolução francesa, a disposição vertical de suas faixas pode ser interpretada como um desafio ao padrão horizontal usado nas bandeiras das monarquias européias reinantes na época.

FEIA



LÍBIA (1977-2011)

O campo verde da bandeira da Líbia foi escolhido para representar a religião islâmica. Além de ser simples demais para uma bandeira nacional, se reduzida em tons de cinza a bandeira perde seu sentido.

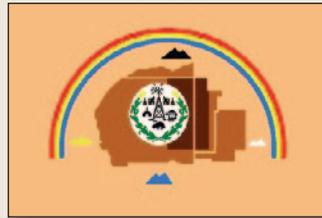
BONITA



CONFEDERAÇÃO IROQUESA (EUA)

O "Cinturão de Hiawatha", símbolo do líder desta confederação indígena, era usado antes do ano 1600. A cor branca do cinturão contrasta com o tradicional azul do wampum (um colar de contas feito de conchas) usado pelos indígenas desta confederação.

FEIA



NAÇÃO NAVAJO (EUA)

Mais de vinte elementos gráficos são usados nesta bandeira. Embora sejam de extrema importância dentro da cultura dessa nação indígena, os desenhos são muito pequenos para ser claramente identificados.

BONITA



UCRÂNIA

As faixas horizontais em azul claro e amarelo representam muito bem o céu sobre os campos de trigo – uma típica paisagem agrícola do país – que torna esta bandeira eficaz.

FEIA



ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

Por mais incrível que pareça, nesta bandeira estão representadas todas as bandeiras dos estados membros da organização. Toda vez que uma bandeira muda ou um país se retira da organização, ela tem que ser modificada.



3. USAR POUCAS CORES

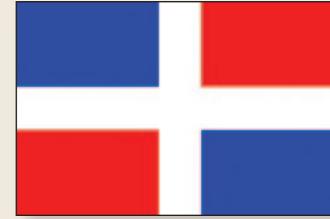
LIMITE O NÚMERO DE CORES A NÃO MAIS QUE TRÊS, PARA QUE SEJAM BÁSICAS E CONTRASTEM ENTRE SI...

As cores básicas usadas em bandeiras são: vermelho, azul, verde, preto, amarelo e branco. Os matizes das mesmas produzem os tons mais claros ou escuros. Também se utilizam outras cores, como púrpura, cinza e laranja, mas de forma ocasional ou sem compor a parte principal do desenho.

Separar as cores escuras com cores claras e vice-versa ajuda a criar um contraste efetivo. Uma boa bandeira é aquela que pode ser reproduzida e facilmente identificada em tons de cinza, ou seja, em preto e branco.

Um desenho que tenha mais de quatro cores torna a bandeira difícil de distinguir, além de dispendiosa. O uso de tecido em número limitado de cores (além da costura das partes) torna a bandeira muito mais barata – outra razão para manter um padrão básico.

BONITA



REPÚBLICA
DOMINICANA

A combinação das cores fortes contrasta com o branco da cruz, dando à bandeira um interessante balanço e criando um “espaço neutro” no meio da mesma.

FEIA



DOMINICA

O uso de seis cores básicas cria um custo desnecessário e torna esta bandeira complexa demais. Quem sabe que o olho do papagaio é preto e vermelho?

BONITA



AMSTERDÃ (HOLANDA)

Apesar de o preto e o vermelho não estarem separados por uma cor clara, o contraste entre as mesmas é efetivo.

FEIA



ALMIRANTADO CHINÊS
(1882)

Quantas cores! Além de que o amarelo e o branco deveriam ser usados para separar as cores mais escuras. Embora a figura do dragão esteja em posição de destaque, ela é muito pequena

BONITA



NOVO MÉXICO (EUA)

Amarelo e vermelho aludem à herança hispânica deste estado norte-americano, além de que o sol estilizado recorda a cultura indígena do povo Zia, que habitava o Novo México.

FEIA



VIRGINIA (EUA)

Imaginem uma bandeira com dezoito cores diferentes em suas especificações oficiais! Não torna apenas o desenho difícil de distinguir, como encarece seus custos de produção.



4. EVITAR FRASES E EMBLEMAS

NUNCA ESCREVA EM BANDEIRAS OU COLOQUE UM BRASÃO, SELO OU EMBLEMA DE UMA ORGANIZAÇÃO . . .

Escrever o nome de uma localidade deixa sem efeito o propósito de uma bandeira. Qual o efeito de se escrever “E.U.A.” sobre um tecido em cores? A bandeira é um símbolo gráfico. Letras e palavras são difíceis de distinguir à distância ou quando a bandeira está balançando ao vento. Da mesma forma, são difíceis de reproduzir industrialmente e não são reversíveis.

Não confunda uma bandeira com o estandarte que é carregado à frente de uma banda em um desfile cívico ou com uma faixa, colocada atrás de uma mesa de conferências. Além de não tremularem ao vento, estes objetos ficam parados e tem desenhos/inscrições de um só lado. Emblemas, selos e brasões são desenhados para serem vistos de perto, em lugares fixos ou usados em papel. Eles são pouco eficazes em bandeiras devido aos detalhes que possuem e apenas alguns logotipos de empresas são eficientes nestes casos.

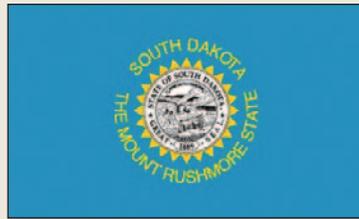
BONITA



CAROLINA DO SUL (EUA)

A palmeira representa bem o estado da Carolina do Sul, conhecida como o “Estado da Palmeira”, além do crescente estar em posição de honra.

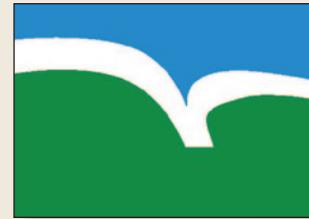
FEIA



DAKOTA DO SUL (EUA)

Não apenas foi colocado o selo representativo deste estado, como o nome do mesmo aparece escrito novamente na frase que circunda o emblema.

BONITA



CÔTES D'ARMOR (FRANÇA)

Diferente da maioria das bandeiras dos departamentos e regiões da França, Côtes d'Armor usa o desenho de uma gaivota estilizada e o contorno e seu litoral.

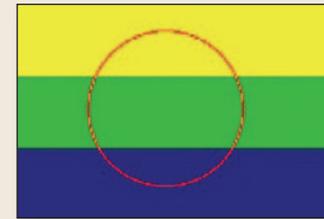
FEIA



LOIR-ET-CHER (FRANÇA)

Muitas palavras e um desenho quase indistinguível em tom de cinza. Seria melhor usar apenas a salamandra em azul com uma cor de fundo mais chamativa.

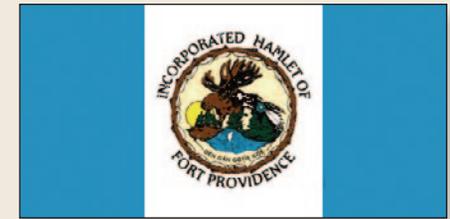
BONITA



NAÇÃO PEGUIS (CANADÁ)

O adequado contraste entre as cores, com um singelo símbolo central, representam melhor esta nação indígena que um emblema ou brasão.

FEIA



FT. PROVIDENCE (CANADÁ)

Apesar do padrão geral recordando o Canadá, esta bandeira (para uma comunidade indígena) se depara com um selo virtualmente indistinguível.

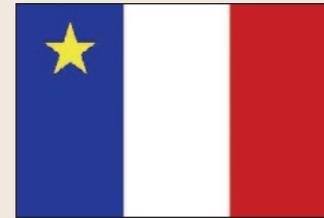
5. SER DISTINTIVA OU ESTAR RELACIONADA

NÃO DUPLIQUE OUTRAS BANDEIRAS, AO MENOS QUE A SEMELHANÇA TENHA UMA RELAÇÃO HISTÓRICA, REGIONAL, FAMILIAR, ETC . . .

Chegar a este princípio talvez seja o mais difícil de conseguir, porém, é o mais importante. Em alguns casos, um “bom desenho” já foi utilizado e devemos evitar repeti-lo. Entretanto, os símbolos, cores e estilos de uma bandeira podem ser utilizados para estabelecer – de uma maneira efetiva e poderosa – traços de solidariedade, relações históricas (ou heranças), e conexões regionais. Para isso, é preciso ter o conhecimento de outras bandeiras.

Antes de começar a desenhar uma bandeira, seria interessante ver primeiro aquelas que já existem, como, por exemplo, as de países, tribos e associações. Uma boa dica é visitar o site Flags of the World: <http://www.fotw.net>

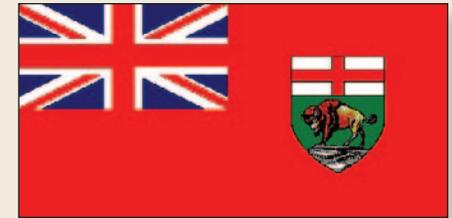
BONITA



ACÁDIA (CANADÁ)

Os francófonos acadianos do Canadá agregaram à bandeira da França uma só estrela amarela da Virgem Maria, como símbolo nacional e santa protetora dos marinheiros.

FEIA



MANITOBA (CANADÁ)

O uso do estandarte vermelho tem a intenção de expressar uma conexão com a Comunidade Britânica das Nações. Entretanto, o único elemento que diferencia esta bandeira das demais é o escudo provincial, de tamanho muito pequeno. Melhor seria usar o bisão como símbolo principal.

BONITA



GANÁ

Utilizando as cores pan-africanas, esta bandeira estabelece uma conexão histórica e cultural com os demais países da região.

FEIA



INDONÉSIA

Exceto por suas proporções, esta bandeira é a mesma usada por Mônaco (que é mais antiga). Se invertida, torna-se semelhante à bandeira usada pela Polónia e a região da Cantábria (Espanha).

BONITA



LIBÉRIA

Fundada por ex-escravos emancipados dos Estados Unidos, a bandeira da Libéria reflete esta herança com um modelo similar e ao mesmo tempo original.

FEIA



VERMONT (EUA)

Esta bandeira estadual é virtualmente semelhante à de outros vinte estados norte-americanos que ostentam seu selo oficial sobre um fundo azul.

O retângulo é hoje a forma mais usual em bandeiras. Deve-se atentar que as bandeiras têm proporções diferentes, ou seja, sua largura e comprimento variam, em geral, de 1 por 1,5 e 1 por 2. No Canadá as bandeiras são geralmente de 1 por 2 e nos Estados Unidos de 1 por 1,5 ou 1 por 1,67. No Brasil a proporção mais usada é a 14 por 20. Bandeiras quadradas (1 por 1) são mais comuns em algumas regiões da Europa, mas isso não impede que formas distintas da retangular possam ser usadas caso haja um motivo especial.

A durabilidade da bandeira é muito maior com a forma retangular e quando não existem símbolos e emblemas colocados no batente. A posição de honra, chamada cantão (a parte superior esquerda de quem a contempla) é a região mais visível quando a bandeira não tremula. O centro e o setor esquerdo são as partes mais visíveis de uma bandeira tremulando. Considere também os métodos de fabricação. Linhas curvas aumentam os custos de produção e a costura das bandeiras. Aberturas ou formatos não-convencionais impedem que a bandeira tremule adequadamente e diminuem sua vida útil.



COLORADO (EUA)



MARYLAND (EUA)

Mas toda regra tem suas exceções. A letra "C" na bandeira do estado do Colorado é um interessante e efetivo elemento gráfico. Por outro lado, os complicados desenhos heráldicos da bandeira do estado de Maryland a tornam um símbolo memorável.

Não se esqueça dos cinco princípios básicos a não ser que seja feito com muito cuidado e um claro propósito. Também vale lembrar uma velha regra da heráldica: animais ou imagens devem ser colocados sempre olhando para o mastro da bandeira.

E o mais importante: faça uma bandeira que seja atrativa e agradável para o observador e para a organização, lugar, ou pessoa que deseje representar.

ENCONTRE AS BANDEIRAS BONITAS E AS BANDEIRAS FEIAS:



DESENHE SUA BANDEIRA!

